

FRITZ DOBBERT
PIANOS

Cuidados com o piano

Dicas infalíveis para manter seu instrumento em pleno funcionamento por muitos anos

Índice

03 INTRODUÇÃO
Uma breve leitura preparatória para o conteúdo.

04 LOCAL
Qual o melhor lugar para colocar seu piano?

05 LUZ
Luz solar versus piano: uma batalha prejudicial ao instrumento.

06 TECLAS
Por que é fundamental limpar as teclas após o uso?

07 PEDAIS
Como limpar os pedais do jeito certo?

08 MÓVEL
Para deixar o piano nos trinques!

09 INTERNA
Essencial para a durabilidade e bom funcionamento do piano.

10 CORDAS
Mantenha a qualidade sonora através da inspeção das cordas.

11 AFINAÇÃO
Saiba mais sobre a afinação de pianos.

12 CONCLUSÃO
Veja outras providências para manter o instrumento em perfeito estado.

LIMPEZA

FRITZ DOBBERT
PIANOS

INTRODUÇÃO

Realizar o sonho de ter um piano é fator extremamente gratificante para todos aqueles que se dedicam ao instrumento. Além de permitir um maior aproveitamento das aulas, enseja o músico a tocar quando ele tem vontade, sem depender de horários de escolas ou disponibilidade de instrumentos.

Um piano em casa é um convite à dedicação e ao estudo, assim como à educação musical como um todo.

A presença dele pode garantir boas horas de música feita em conjunto com amigos, muita diversão e, obviamente, um maior domínio da técnica e das matérias estudadas.

Como todo instrumento musical, o piano acústico exige atenção e cuidado para que mantenha suas características sonoras e estéticas inalteradas. Afinal, o estado de um piano é reflexo do amor de seu proprietário pela música e o que ela pode proporcionar.

Muitos, no entanto, não sabem quais as necessidades desse instrumento em relação à manutenção e aos cuidados que devem ser tomados para que possa garantir muitos anos de boa música, além da conservação do patrimônio.

Vários são os fatores que fazem com que um piano não receba o tratamento que merece, desde, muitas vezes, ser considerado apenas um móvel até a falsa ideia de que não necessita de cuidados constantes.

Apesar de serem mais resistentes que a maioria dos instrumentos, pois têm grande parte de sua mecânica protegida e as cordas não costumam ser manuseadas, os pianos, tanto verticais quanto de cauda, exigem atenção.

Este pequeno guia pretende auxiliar os proprietários de pianos a manterem seus instrumentos sempre nas condições ideais, tanto em relação ao mecanismo quanto ao acabamento externo, de modo que possam expressar todo o carinho que sentem pelo instrumento que tantos momentos felizes proporciona.



Local

Um piano deve ser colocado em um ambiente saudável, também levando em conta o tempo que o pianista ou estudante ficará nesse local.

Por se tratar de um instrumento acústico e produzido com materiais orgânicos, o piano também “respira” e é sensível a mudanças bruscas de temperatura ou níveis de umidade.

Apesar do cuidado na obtenção e preparação das matérias-primas e na fabricação do instrumento, elementos constituintes, como tecidos, couro, feltro, madeira e metal, podem sofrer danos em ambientes cuja umidade seja excessiva ou inconstante.

Se ela for excessiva, podem surgir problemas como ação deficiente do mecanismo e das teclas e oxidação das partes metálicas, além da proliferação de fungos que podem atacar e deteriorar os materiais fibrosos.

Em ambientes extremamente secos, os componentes de madeira e feltro se contraem e, em raras ocasiões, a tábua harmônica e outras partes laminadas, apesar de cuidadosamente processadas na fábrica, podem apresentar trincas. O ideal para um piano é umidade relativa do ar por volta de 70%, o que pode ser conseguido mantendo no local algumas plantas ou um umidificador.



Luz

Luz natural é um dos grandes inimigos de fungos, e um local banhado pelo sol auxilia na saúde do ambiente.

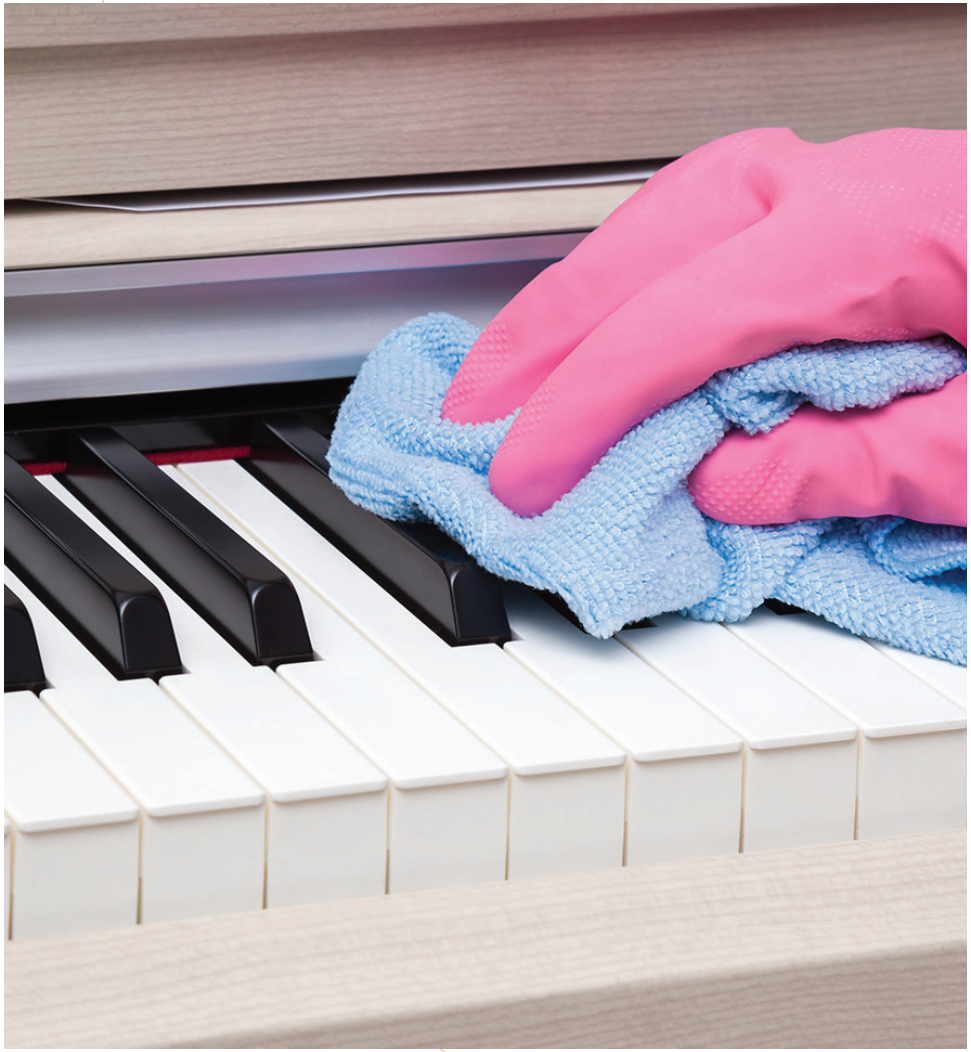
No entanto, o móvel do piano deve ser protegido da luz solar direta e o instrumento não deve ser exposto a mudanças bruscas de temperatura.

Não se deve posicionar o piano ao lado de janelas. Para compor a decoração, se esse for o local escolhido, cortinas que impeçam a entrada de raios solares devem ser utilizadas.

É comum a utilização de grandes capas que cobrem o instrumento por completo, evitando tanto o contato com a luz solar direta quanto o acúmulo de pó. Essa é uma boa iniciativa para pianos que não são utilizados frequentemente, mas são necessárias inspeções periódicas para verificar o estado do piano, assim como permitir que os materiais “respirem”.

Além disso, se o ambiente não for adequado e dependendo do material de que é feita, a capa pode ser um acumulador de umidade.





Limpeza de teclas

Os pianistas, geralmente, não têm o hábito de limpar o instrumento depois de tocar, pois têm contato direto com poucas peças do piano: teclas, tampa, porta-partituras e pedais.

O teclado é o mais manipulado, obviamente. Enquanto um pianista toca, suas mãos suam, e esse suor, por vezes abundante, se deposita sobre as teclas, assim como a própria gordura da pele dos dedos.

Sendo assim, é aconselhável lavar as mãos antes de tocar e estudar, e durante a performance, ter uma toalha à disposição para enxugá-las de forma frequente.

Antes e depois de tocar, limpar o teclado com uma flanela macia e seca também é um bom hábito, pois evita que a poeira existente no ambiente se deposite e fique impregnada nas teclas. E antes de fechar a tampa do piano, deve-se cobrir o teclado com o feltro que acompanha o instrumento, para que o proteja.

Se o teclado estiver muito sujo e uma limpeza mais pesada for necessária, inicie removendo a poeira com uma flanela macia. Em seguida, utilize uma flanela macia embebida em solução de água e sabão neutro, bem torcida.

Não se esqueça de baixar as teclas para limpar as laterais. Nunca use álcool ou produtos químicos, que podem afetar tanto o acabamento quanto a textura das teclas.



Limpeza de pedais

Os pedais do piano também exigem limpeza, tanto por questões estéticas quanto técnicas. Uma flanela macia deve ser o suficiente.

Por serem de metal, os pedais exigem cuidados específicos, principalmente se o piano não está sendo utilizado constantemente.

Se o instrumento estiver armazenado em local seco e arejado, provavelmente não haverá problemas em relação à oxidação. Mas, se esse for o caso, todo o cuidado é pouco para que a limpeza desses componentes não afete o móvel, que é extremamente sensível a líquidos, principalmente os que possuem álcool, produtos plásticos, vinílicos e à base de petróleo, inseticidas, aerossóis, tintas e cosméticos, que são prejudiciais ao acabamento.

Para uma limpeza mais profunda, o ideal é que os pedais sejam desmontados por um técnico qualificado e afastados do móvel para que sejam devidamente tratados.



Limpeza do móvel

O móvel, que compreende também a tampa e o porta-partituras, deve ser limpo apenas com flanela umedecida com água, seguida de flanela seca e macia.

É sempre bom frisar que não se deve derramar líquidos de nenhuma natureza sobre o piano, tampouco utilizar produtos que contenham elementos químicos, pois podem afetar o acabamento do instrumento.

O mesmo vale para o banco ou banqueta. E não se deve esquecer de abrir o compartimento porta-partituras, caso ele exista, tirar todo o material que estiver ali e aspirar o pó com um aspirador.



Limpeza interna

É importante verificar, frequentemente, a parte interna do instrumento, principalmente em pianos verticais cujo interior, na maior parte das vezes, não fica exposto.

A limpeza interna do piano deve ser feita por um técnico especializado para que o instrumento não sofra danos no mecanismo, teclado ou cordas e, também, para que não sofra alteração na regulagem.

Não são raros casos de pianos atacados por cupins. Esses insetos se alimentam de celulose, presente na madeira e em grande parte dos tecidos utilizados na fabricação do instrumento. Apesar de todo o cuidado com que as madeiras são tratadas durante a fabricação do piano, cupins voam e costumam se alojar onde há grande quantidade de alimento. Além disso, são capazes de viver escondidos por muitos anos dentro de móveis de madeira.

Uma verificação periódica em todas as peças de madeira do instrumento é necessária para garantir que o patrimônio esteja livre dessa praga. Não espere para ver o característico pó produzido pelos insetos!

Também é comum roedores se abrigarem e criarem ninhos em pianos pouco utilizados. A abundância de elementos possíveis de serem empregados como matéria-prima para a confecção desses berços facilita isso.

Cordas

Assim como todos os outros componentes de um piano, seja vertical ou de cauda, as cordas precisam ser inspecionadas constantemente. Geralmente, não costumam apresentar problemas além de oxidação ou corrosão, facilmente verificadas por inspeção visual.

Quanto mais esses efeitos estiverem presentes, maior a chance de haver ruptura da corda, com consequente perda de qualidade sonora e, muitas vezes, a completa impossibilidade de tocar o instrumento. Também por conta disso, é importantíssimo tomar cuidado em relação ao ambiente em que o piano será posicionado.



Afinação

A afinação de um piano, tanto de cauda quanto vertical, cai natural e gradualmente com o passar do tempo. Por conta disso, é fundamental que o piano seja afinado, no mínimo, uma vez por ano. Mas com uso intenso, como em escolas, teatros, restaurantes e clubes, é recomendável que se faça isso mais vezes, e sempre que necessário.

Afinar um piano significa corrigir a vibração das cordas, tensionando-as até que se alcance a vibração relativa ao som de cada nota.

O responsável por esse processo deve ser um técnico afinador, profissional qualificado que, com muito treinamento e habilidade, utiliza procedimentos específicos para que as mais de 250 cordas de um piano estejam em sua afinação correta.

Um piano em bom estado pode apresentar uma queda de afinação de 1/4 a 1/2 tom por ano. Portanto, se o instrumento ficar por quatro anos sem ser afinado, provavelmente estará um tom abaixo da afinação padrão após esse período.

Pianos nesse estado ou que sejam submetidos a mudanças drásticas de temperatura ou umidade, normalmente, requerem o que se costuma chamar de afinação e repasse de afinação, em que o processo normalmente é realizado pelo profissional em duas ou três etapas.

Antes de qualquer afinação, pianos seminovos ou usados devem ser avaliados pelo técnico, que atestará se o processo pode ser realizado ou se a tensão aplicada às cordas poderá ocasionar problemas maiores e de mais difícil solução.

Além de afinar o piano, o técnico é responsável pela regulagem de todos os componentes, assim como pela verificação de problemas que possam estar afetando o instrumento e sugerir as possíveis soluções, como regulagem de mecanismo ou até mesmo uma reforma.





CONCLUSÃO

Além dos cuidados relacionados, há outras providências que podem ser tomadas para conservar o piano por muito tempo:

- ◊ Evite movimentar o piano se não for absolutamente necessário.
- ◊ Mantenha o piano afastado cerca de 10 cm de paredes internas ou posicionado no centro do ambiente.
- ◊ Não posicione o piano perto de saídas de condicionadores de ar ou fontes de calor, como aquecedores, saídas de ar quente ou lareiras.
- ◊ Nunca coloque recipientes contendo água ou outro líquido dentro de um piano.
- ◊ Não derrame líquidos de nenhuma natureza sobre o piano.
- ◊ Limpe o teclado do instrumento antes e depois do uso.
- ◊ Limpe o móvel ao mínimo uma vez por semana.
- ◊ Verifique a parte interna ao menos uma vez por mês.
- ◊ Contrate a visita de um técnico afinador para verificar e afinar o piano, no mínimo, uma vez por ano.
- ◊ A qualquer sinal de anormalidade, procure ajuda profissional.

Conheça a assistência técnica



FRITZ DOBBERT
PIANOS